



123241

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
C

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2021
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2022 E
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2022

002. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Mesa farta

A alimentação, além de necessidade biológica, é um complexo sistema simbólico de significados sociais. Em “A Divina Comédia”, Dante* definiu a fome como o pior desastre. Ele sabia do que falava, pois viu a Europa ser varrida pela Peste Negra no século 14. O desespero levava pessoas a comer de tudo, muitas morrendo com a boca cheia de capim. Outro crucial evento histórico, a Revolução Francesa, teria sido detonado pela falta de comida.

Nos séculos 16 e 17, os livros trazem justificativas médicas para o consumo de certos alimentos. É o caso das frutas. Antes servidas como “entradas” para acalmar o estômago, quando misturadas ao açúcar passam a sobremesas. É o momento em que o açúcar, anteriormente consumido como remédio, invade a Europa por força das exportações portuguesas. De especiaria, ele passa a aditivo de três bebidas que vão estourar na Europa: o chocolate, o café e o chá.

O café, por exemplo, era recomendado pelo médico de dom João V, rei de Portugal, por sua capacidade de “confortar a memória e alegrar o ânimo”. Os cafés se multiplicaram e se tornaram lugares onde se bebia numa verdadeira liturgia: em silêncio, entre pessoas cultas, jogando damas ou cartas.

A Europa dos séculos 16 ao 19 consumiu café, chá e chocolate acompanhados de bolos e outros doces, o que impulsionou o consumo de açúcar. Nascia, assim, a noção de gosto na culinária. Um saber sobre a cozinha se formalizava e livros especializados batiam os 300 mil exemplares.

O comer tornou-se menos encher o estômago e mais escolher segundo o gosto. Certos alimentos passaram de um nível a outro: a batata, primeiramente servida aos porcos, depois de alimentar massas de camponeses, ganhou status de alimento fino, graças às receitas do chef francês Parmentier.

Antigamente, o comer acontecia em momentos regrados e reunia pessoas em torno da mesa, com grande carga simbólica. Hoje, comemos abundante e individualmente. Nessa dinâmica, o lugar da televisão (ou celular) exerce fundamental importância. Em muitas casas e restaurantes, as pessoas comem na frente da TV, ou seja, ingerindo comida sem investimento simbólico, sem prazer de estar junto na descoberta da refeição.

Em todas as esferas da vida, encontramos metáforas alimentares: em relação ao sexo, falamos na doçura do amor, em lua de mel e, em relação aos textos e aos livros, dizemos que podem ser saboreados, digeridos. Vale lembrar que saber e sabor são palavras derivadas do mesmo radical: *sapere*, ter gosto.

(Mary Del Priore. *Aventuras na História*. Julho de 2014. Adaptado)

* Dante Alighieri, escritor italiano.

01. O texto “Mesa farta” é do tipo

- (A) injuntivo e questiona a validade do poder curativo de certos alimentos.
- (B) expositivo e evidencia o embate entre estudiosos dos hábitos alimentares.
- (C) expositivo e apresenta fatos históricos de forma cronológica.
- (D) injuntivo e dá prioridade ao emprego de verbos no modo imperativo.
- (E) narrativo e enumera os conflitos sociais decorrentes da escassez de alimentos.

02. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) alguns alimentos, antes desprezados como a batata, tornaram-se produtos consumidos exclusivamente pela nobreza europeia.
- (B) as refeições, durante as quais as pessoas se agrupavam e saboreavam os alimentos, hoje se converteram em atos isolados e desprovidos de convivência.
- (C) Dom João V, cuja saúde era precária, bebia frequentemente café adoçado com açúcar por recomendação do médico da corte.
- (D) a Revolução Francesa, também motivada pela pobreza e pela escassez de alimentos, é um acontecimento sociopolítico que permanece subestimado.
- (E) Dante, em “A Divina Comédia”, descreve a Peste Negra como uma tragédia, alegando que ela é consequência direta da distribuição desigual dos alimentos.

03. As expressões destacadas contribuem, respectivamente, para dar intensidade às ideias e para estabelecer relação de causa na alternativa:

- (A) Ele sabia do que falava, pois viu a Europa ser **varrida** pela Peste Negra no século 14. (1º parágrafo) / ... ganhou status de alimento fino, **graças às** receitas do chef francês Parmentier. (5º parágrafo)
- (B) ... a Revolução Francesa, teria sido **detonado** pela falta de comida. (1º parágrafo) / A alimentação, **além de** necessidade biológica, é um complexo sistema simbólico... (1º parágrafo)
- (C) ... e livros especializados **batiam** os 300 mil exemplares. (4º parágrafo) / ... as pessoas comem na frente da TV, **ou seja**, ingerindo comida... (6º parágrafo)
- (D) ... menos **encher** o estômago e mais escolher segundo o gosto. (5º parágrafo) / Antes servidas **como** “entradas” para acalmar o estômago... (2º parágrafo)
- (E) ... ele passa a aditivo de três bebidas que vão **estourar** na Europa... (2º parágrafo) / ... **quando** misturadas ao açúcar passam a sobremesas. (2º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que o trecho reescrito mantém o sentido original do texto.

- (A) “se tornaram lugares onde se bebia numa verdadeira liturgia” (3º parágrafo) → se tornaram lugares onde se bebia seguindo rituais religiosos.
- (B) “livros especializados batiam os 300 mil exemplares” (4º parágrafo) → livros de preços proibitivos eram vendidos em larga escala.
- (C) “comemos abundante e individualmente” (6º parágrafo) → nos alimentamos com fartura porém sem qualidade nutritiva.
- (D) “encontramos metáforas alimentares” (último parágrafo) → encontramos expressões calcadas na associação com a comida.
- (E) “é um complexo sistema simbólico de significados sociais” (1º parágrafo) → é um esquema de prescrições sociais indecifrável.

05. A respeito do terceiro parágrafo, é correto concluir que as aspas e os dois-pontos, respectivamente,

- (A) destacam descobertas a respeito dos efeitos do café; introduzem um contra-argumento.
- (B) destacam frase propagandística sobre os efeitos do café; introduzem uma observação irônica.
- (C) destacam afirmação do médico de dom João V sobre os efeitos do café; introduzem uma descrição.
- (D) destacam trecho de estudos de medicina sobre os efeitos do café; introduzem uma retificação.
- (E) destacam parecer irrefutável sobre os efeitos do café; introduzem uma suposição.

06. Os trechos “muitas morrendo com a boca cheia de capim” (1º parágrafo) e “o que impulsionou o consumo de açúcar” (4º parágrafo) podem ser substituídos, respectivamente e sem alteração de sentido, por:

- (A) e muitas morriam com a boca cheia de capim / de sorte que se ampliou o consumo de açúcar.
- (B) embora muitas morressem com a boca cheia de capim / portanto se ampliou o consumo de açúcar.
- (C) por isso muitas morriam com a boca cheia de capim / não obstante se ampliou o consumo de açúcar.
- (D) porque muitas morreriam com a boca cheia de capim / em razão da ampliação do consumo de açúcar.
- (E) entretanto muitas morriam com a boca cheia de capim / com o propósito de ampliar o consumo de açúcar.

07. Considere o texto.

Café, chocolate e chá tornaram-se bebidas muito apreciadas quando _____ o açúcar. Já as frutas, alguns estudiosos _____, até então, apenas um remédio; porém, associadas ao açúcar, passaram a saborosas sobremesas.

De acordo com a colocação dos pronomes e com o emprego do sinal indicativo de crase determinados pela norma-padrão, as lacunas desse texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) se adicionou a elas ... haviam considerado-as
- (B) se adicionou a elas ... haviam-nas considerado
- (C) se adicionou à elas ... haviam-nas considerado
- (D) se adicionou à elas ... as haviam considerado
- (E) se adicionou à elas ... haviam considerado-as

08. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Essa bebida, cujo sabor oscilavam entre amargo e picante, virou moda entre os espanhóis conquistadores da América.
- (B) O prazer de consumir taças de chocolate, combinados a outros fatores, espalhou-se por grandes centros como Paris e Veneza.
- (C) No México pré-hispânico, já se consumiam chocolate, e existiam cerimônias religiosas em que essa bebida exercia papel relevante.
- (D) Os grãos de cacau, que era tão valorizados, também serviam de moeda na hora da comercialização dos produtos.
- (E) Misturado pelos indígenas a pimenta, milho e frutas, o chocolate era utilizado cotidianamente como alimento, medicamento e afrodisíaco.

09. Adotou-se a convenção de dividir o movimento em fases distintas, abrangendo o “bandeirismo defensivo”, o apresamento, o movimento colonizador, as atividades mercenárias e a busca de metais e pedras preciosas. Contudo, apesar dos pretextos e resultados variados que marcaram a trajetória das expedições, a penetração dos sertões sempre girou em torno do mesmo motivo básico.

(John M. Monteiro, *Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*)

Para Monteiro, esse “motivo básico” das expedições dos bandeirantes foi

- (A) o imperativo crônico da mão de obra indígena para os empreendimentos agrícolas dos paulistas.
 - (B) a busca pela ampliação constante do território colonial, sempre em acordo com as autoridades portuguesas.
 - (C) o combate persistente aos invasores dos espaços coloniais, caso dos espanhóis ao Sul e dos franceses ao Norte.
 - (D) a atuação de guarda-mor das terras coloniais, evitando a formação de potentados locais e destruindo os já formados.
 - (E) o acordo tácito, renovado em períodos irregulares, com as ordens religiosas para controlar os povos indígenas.
10. Bem nas primeiras linhas da sua *História geral das guerras angolas* (1681), Cadornega, o pai da historiografia angolista, menciona o “resgate de peças que servem de utilidade ao comércio, e com estes resgates se evitam não haver tantos açougues de carne humana, e instruídos na Fé de Nosso Senhor Jesus Cristo indo batizados e catequizados se embarcam para as partes do Brasil ou para outras que têm uso católico”.

(Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. Texto adaptado)

Na sua manifestação, Cadornega parece

- (A) justificar o tráfico negreiro para a América, por permitir que povos africanos fossem salvos das práticas antropofágicas e das guerras intertribais.
- (B) separar as dimensões econômicas, representadas pelo tráfico de escravos, da dimensão religiosa, marcada pela expansão da fé cristã.
- (C) identificar o estabelecimento do tráfico negreiro como uma iniciativa que se contrapunha aos interesses das lideranças políticas africanas.
- (D) reconhecer a existência de incompatibilidades entre as práticas escravistas e as doutrinas essenciais do catolicismo.
- (E) condenar o uso das práticas religiosas para convencer as pessoas a virem trabalhar na América.

11. As constantes reclamações, não só aquelas publicadas em periódicos da Corte, mas também as diversas cartas e petições enviadas para a Secretaria de Polícia da Província, informavam que os habitantes destes mocambos praticavam frequentes roubos na região, principalmente pirateando barcos, carregados de produtos, que navegavam os rios. Segundo as denúncias, os quilombolas usavam canoas – que mantinham escondidas nos manguezais dos inúmeros riachos afluentes do Iguaçu e Sarapuá – em seus assaltos e, “para evitarem os insultos dos salteadores – [quilombolas], alguns mestres daquelas lanchas têm pactuado com eles, pagando-lhes tributo de carne, farinha, etc.”. As dificuldades alegadas pelas autoridades para destruir os mocambos eram, entre outras, sua localização em regiões pantanosas de difícil acesso e a “convivência” com os quilombolas de comerciantes, taberneiros, cativos das plantações vizinhas, escravos remadores e lavradores.

(Flávio dos Santos Gomes, *Quilombos do Rio de Janeiro no século XIX*. In: Flávio dos Santos Gomes e João José Reis (orgs.), *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*)

A partir do excerto, é correto afirmar que, em geral, as comunidades de escravos fugidos

- (A) alargaram a sua influência social por meio de uma série de estratégias voltadas a estabelecer alianças com pequenos e médios proprietários rurais, que eram auxiliados pelos quilombolas na sabotagem econômica dos grandes proprietários de terras com a organização de fugas de escravos.
- (B) organizaram espaços de exploração econômica, com a produção de alimentos e de algodão, matéria-prima básica para a manufatura de vestimentas rústicas direcionadas à parcela mais pobre da população, e estiveram articulados com proprietários rurais que se opunham à ordem política do Império.
- (C) desenvolveram uma forma de organização política que prescindia da presença de lideranças, cabendo ao coletivo formador do espaço de rebelião o papel de gestor da defesa e do abastecimento de alimentos e armas, que eram obtidos, essencialmente, por meio de saques em espaços urbanos.
- (D) tiveram, como um fator central de sobrevivência e autonomia, a sua localização geográfica, com o intuito de proteger-se contra as expedições repressoras e de permanecer em contato com áreas de cultivo, dos pequenos centros de comércio e entrepostos mercantis circunvizinhos.
- (E) apresentaram a tendência a um considerável isolamento, condição essencial para a sua preservação, e construíram, dessa forma, espaços autossuficientes na produção de alimentos e outros produtos básicos, como armas feitas com ferro e outros minerais já conhecidos pelos africanos.

12. Nas eleições para a regência única, realizadas em abril de 1835, o Padre Feijó derrotou seu principal competidor, Holanda Cavalcanti, proprietário rural de Pernambuco. O corpo eleitoral era extremamente reduzido, somando cerca de 6 mil eleitores. Feijó recebeu 2.826 votos, e Cavalcanti, 2.251. Pouco mais de dois anos depois, em setembro de 1837, Feijó renunciou. Ele sofrera pressões do Congresso, sendo acusado de não empregar suficiente energia na repressão aos farrapos, entre cujos chefes estava um de seus primos. Nas eleições que se seguiram, triunfou Pedro Araújo Lima, futuro Marquês de Olinda, antigo presidente da Câmara e senhor de engenho em Pernambuco.

A vitória de Araújo Lima simbolizou o início do “regresso”.

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

O “regresso” representava uma corrente política

- (A) progressista, que propunha a preservação e a amplificação das medidas liberais do Ato Adicional.
- (B) ultraconservadora, que advogava a imediata volta de Dom Pedro I ao poder.
- (C) conservadora, que tinha o objetivo de fazer voltar a centralização política e o reforço da autoridade.
- (D) reformista, que defendia a estabilização política do Império com a aproximação entre liberais e conservadores.
- (E) liberal, que lutava pelo estabelecimento da autonomia política das províncias e dos municípios.

13. Em 1983, lideranças políticas buscaram a aprovação de uma emenda constitucional que reestabelecesse o voto popular nas eleições para a presidência da República. A emenda estava formalizada no Congresso Nacional desde março daquele ano. Foi iniciativa de um deputado quase desconhecido – Dante de Oliveira, do PMDB de Mato Grosso. Tinha quinze linhas e alta probabilidade de ser arquivada, mas foi pinçada pela Executiva Nacional do PMDB. A Emenda Dante de Oliveira, como ficou conhecida, levou à formação de uma frente suprapartidária.

(Lília Moritz Schwartz e Heloísa Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*. Texto adaptado)

Em abril de 1984, a Emenda Dante de Oliveira foi

- (A) aprovada conjuntamente com uma reforma política, mas a primeira eleição direta para a presidência ocorreu em 1988, coincidindo com as escolhas dos deputados constituintes.
- (B) rejeitada com apoio da oposição moderada ao governo federal, havendo a apresentação de uma nova emenda constitucional propondo a realização de eleições gerais em 1986.
- (C) aprovada, mas as eleições diretas valeriam apenas para o sucessor do chefe do Executivo eleito em 1985, o que de fato ocorreu com as eleições de 1989.
- (D) aprovada, mas com a existência de regras eleitorais rígidas, não houve a possibilidade de todos os partidos lançarem candidatos para o pleito ocorrido em 1985.
- (E) rejeitada, daí parcelas das oposições apoiaram um candidato de oposição no Colégio Eleitoral, que conseguiu, em janeiro de 1985, eleger-se.

14. [...] a capacidade para importar não se recuperou nos anos trinta. Em 1937 ela ainda estava substancialmente abaixo do que havia sido em 1929. Em realidade, o *quantum* das importações daquele ano - bem superiores ao de qualquer outro ano do decênio – esteve 23 por cento abaixo do de 1929. A renda criada pelas exportações havia decrescido em termos reais. O *quantum* das exportações aumentara, mas, como o poder aquisitivo da unidade de exportação com respeito à unidade de importação se havia reduzido à metade, é evidente que a renda criada pelas exportações era muito inferior. O valor da produção agrícola a preços correntes havia subido de 7,5 para 7,8 bilhões de cruzeiros, não obstante a produção para exportação haver baixado de 5,5 para 4,5 bilhões. A participação das exportações como elemento formador da renda do agricultor havia decrescido, portanto, de 70 para 57 por cento.

(Celso Furtado, *Formação econômica do Brasil*)

A partir do contexto apresentado no excerto, é correto afirmar que o Brasil

- (A) teve uma difícil recuperação econômica, o que apenas ocorreu nos anos 1940, em razão das inversões de capitais públicos estadunidenses voltados para a agricultura de exportação.
- (B) conseguiu se recuperar dos efeitos da Crise de 1929 ainda na década de 1930, principalmente em função do crescimento industrial e da produção para o mercado interno.
- (C) sentiu pouco as decorrências da Crise de 1929 porque a indústria ganhou importante impulso, nos anos 1920, com investimentos estatais voltados para a indústria de base.
- (D) recuperou-se lentamente dos efeitos da recessão econômica dos anos 1930 porque o Estado brasileiro manteve uma política de sustentação do preço do café.
- (E) experimentou um desenvolvimento econômico forte desde os anos 1920, baseado em exportação de café e algodão, e foi pouco afetado pelos anos de depressão econômica.

15. As informações contidas no mapa representam o papel estruturador do modo de organização do território determinado pelas redes e cada vez menos centrado em malhas administrativas e políticas.



(THÉRY; MELLO, 2018, p. 16)

A partir da interpretação dos elementos do mapa e de seus conhecimentos sobre o território brasileiro, é correto dizer que a rede representada no mapa refere-se à

- (A) capacidade de tráfego de veículos por dia.
- (B) capacidade estimada do modelo dutoviário para o tráfego de carga.
- (C) malha aeroviária centrada somente em São Paulo.
- (D) malha hidrográfica com diferentes profundidades de navegação.
- (E) capacidade de carga via sistema intermodal (trem e caminhão).

16. Ao considerar a macrocompartimentação do relevo brasileiro, não se pode negligenciar sua natureza morfo-genética. A compartimentação atual tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com processos erosivos muito marcantes nas bordas das bacias sedimentares em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(Jurandyr Luciano Sanches Ross. *Geografia do Brasil*, 2001, p. 52. Adaptado)

O relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem sua gênese, que são:

- (A) montanhas, vales e planície costeira.
- (B) planaltos, plataforma continental e terrenos sedimentares.
- (C) planaltos, depressões e planícies.
- (D) intrusões, coberturas residuais e planícies.
- (E) planaltos, processos erosivos e terrenos cristalinos.

17. Observe os conceitos:

- I. estabelece(m)-se sobre áreas urbanizadas, causando elevação de temperatura e desconforto térmico;
- II. responsável(is) pelo agravamento da poluição atmosférica em virtude do papel de bloqueio que exerce(m);
- III. leva(m) ao colapso a rede de escoamento, produzindo extravasamento e danos em áreas extensas.

(José Bueno Conti e Sueli Ângelo Furlan. *Geoecologia: o clima, os solos e a biota*. IN: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*, 2001, p. 86-87. Adaptado)

Os conceitos apresentados nos itens I, II e III representam sequencialmente:

- (A) radiação ultravioleta, camada de ozônio e enchentes urbanas.
- (B) ilhas de calor, camada de ozônio e poluição do ar.
- (C) inversão térmica, calmarias e enchentes urbanas.
- (D) ilhas de calor, inversão térmica e enchentes urbanas.
- (E) inversão térmica, radiação de onda longa e poluição do ar.

18. Observe o mapa.

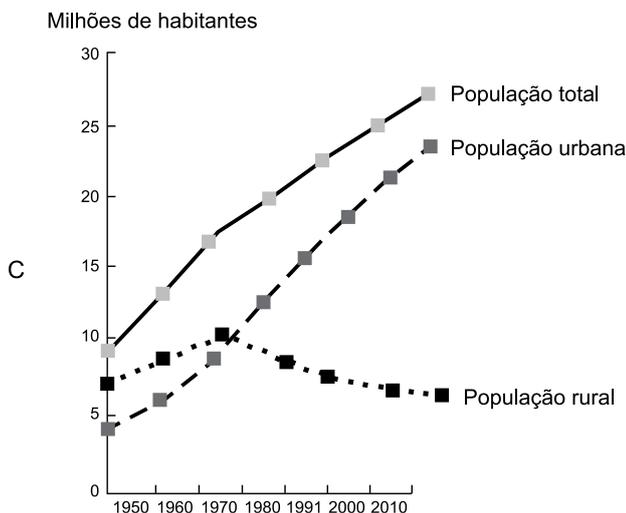
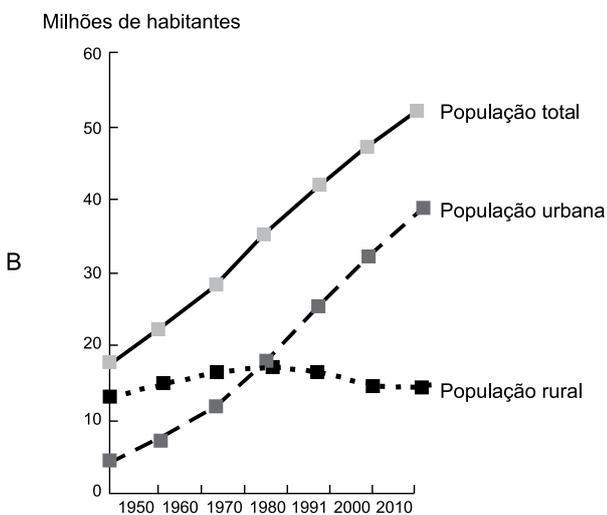
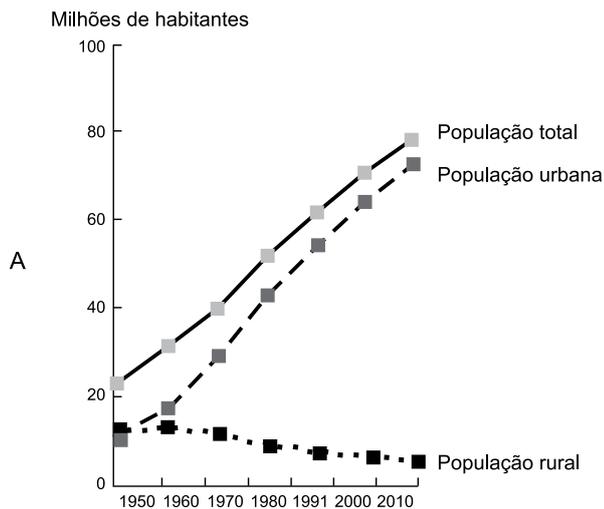


(Taioli, Fábio. *Recursos energéticos*. In: TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 474)

A área indicada em branco no mapa representa um importante recurso mineral explorado no Brasil nos depósitos da Bacia do Paraná. Trata-se das reservas de

- (A) petróleo.
- (B) urânio.
- (C) potássio.
- (D) gás natural.
- (E) carvão mineral.

19. Observe os gráficos da população total, urbana e rural (em milhões de habitantes) do Brasil entre os anos de 1950 e 2010.

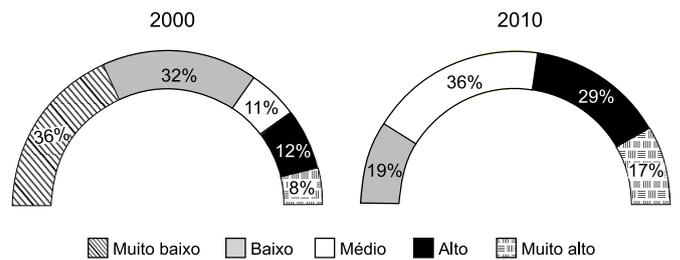


Fonte: THÉRY, H.; MELLO, N. A. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território, 2018, p.123.

Baseando-se nos totais absolutos representados no eixo das ordenadas e na evolução temporal da população rural e urbana, é correto apontar que os gráficos A, B e C representam, respectivamente, as regiões brasileiras:

- (A) Sul, Nordeste e Norte.
- (B) Sudeste, Nordeste e Sul.
- (C) Norte, Centro-Oeste e Sul.
- (D) Sudeste, Norte e Centro-Oeste.
- (E) Nordeste, Sul e Sudeste.

20. Observe os gráficos que representam a distribuição das Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) segundo as faixas do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre o período de 2000 e 2010 para a Região Metropolitana de Natal, Rio Grande do Norte.



Fonte: PNUD, Ipea e FIP, 2014.

(Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, 2014, p. 68)

A análise do gráfico e a comparação entre o período de 2000 a 2010 permitem afirmar que

- (A) do ponto de vista do IDHM, é possível dizer que houve uma piora na qualidade de vida da população entre os dois anos considerados na análise.
- (B) a categoria de IDHM 'muito alto' indica que a faixa etária da população apresenta aumento da expectativa de vida, assim como redução do nível de escolaridade da população.
- (C) no período estudado, há uma concentração das UDHs nas faixas mais elevadas do IDHM, com uma redução das UDHs que trazem os índices mais baixos.
- (D) ocorreu um acréscimo de concentração das UDHs nas faixas de menor IDHM em especial na categoria 'muito baixo' e 'baixo'.
- (E) os resultados comparativos entre os dois períodos não permitem obter conclusões significativas acerca da distribuição das UDHs e tampouco sobre o IDHM.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os três pensadores que formularam as bases que fundamentam a Escola Clássica de administração são:

- (A) Max Weber e o tipo ideal de burocracia; Frederick Taylor e a Administração Científica; e Henry Fayol com o processo administrativo e o papel dos gerentes.
- (B) Henry Fayol e o tipo ideal de burocracia; Max Weber e o processo administrativo e o papel dos gerentes; e Ishikawa com os círculos de qualidade.
- (C) Juran com a trilogia de planejamento, controle e aprimoramento; Frederick Taylor e o tipo ideal de burocracia; e Max Weber e a Administração Científica.
- (D) Frederick Taylor e o tipo ideal de burocracia; Henry Fayol e a Administração Científica; e Feigbaum com a Qualidade total.
- (E) Deming e os 14 pontos; Max Weber e o tipo ideal de burocracia; e Henry Fayol e a Administração Científica.

22. Na busca por explicar as organizações, houve a representação dessas por meio de metáforas. Neste processo, Mintzberg, classifica as organizações em sete tipos e, entre esses tipos, há aquela organização cujo impulso mais importante é exercido pelos técnicos especializados que buscam a padronização que rotiniza as tarefas e possibilita o controle por meio de regulamentos, que são altamente centralizadas e frequentemente controladas por uma cúpula corporativa ou pelo governo.

Assinale a alternativa que indica qual é esta imagem da organização e qual a sua parte mais importante.

- (A) Imagem: organização do tipo empresarial, cuja parte mais importante é a cúpula estratégica.
- (B) Imagem: organização do tipo missionária, cuja parte mais importante é a ideologia.
- (C) Imagem: organização do tipo cérebro, cuja parte mais importante é a cúpula estratégica.
- (D) Imagem: organização do tipo máquina, cuja parte mais importante é a tecnoestrutura.
- (E) Imagem: organização do tipo zeus, cuja parte mais importante é a ideologia.

23. Uma organização é um sistema composto de elementos ou componentes interdependentes, que podem ter cada um seus próprios objetivos. Essa definição decorrente do enfoque sistêmico implica, pelo menos, dois sistemas ou subsistemas. Assinale a alternativa que apresenta um recurso ou componente físico ou abstrato do subsistema técnico.

- (A) Atitude.
- (B) Clima.
- (C) Cultura.
- (D) Motivação.
- (E) Tecnologia.

24. Um dos eventos mais importantes na história do enfoque comportamental na Administração é o chamado experimento de Hawthorne, orientado pelo professor Elton Mayo, de Harvard, e que determinou o efeito Hawthorne, que indica que

- (A) um traço de comportamento serve de base para uma generalização a respeito da conduta de uma pessoa.
- (B) a qualidade do tratamento dispensado pela gerência aos trabalhadores influencia fortemente seu desempenho. Bom tratamento, por parte da administração, produz bom desempenho.
- (C) os outros são exagerados segundo as perspectivas do observador, que faz julgamentos baseados em suas próprias características.
- (D) as características de um grupo social são simplificadas e projetadas em todos os seus integrantes; desta forma, uma determinada estratégia que funcionou no passado pode não surtir o mesmo efeito no futuro, pois nem todos podem ter as mesmas características.
- (E) as pessoas são percebidas dentro de um contexto e contrastadas com outras, o que produz impressões favoráveis e desfavoráveis.

25. Na abordagem burocrática de Weber, os processos de dominação e obediência são interligados. De acordo com as três bases de autoridade por ele propostas, assinale a alternativa que apresenta o pensamento deste autor.

- (A) O líder apresenta o problema, pede sugestões e toma a decisão; desta forma, a autoridade está orientada para a consideração.
- (B) O líder permite que a equipe trabalhe sozinha dentro dos limites; desta forma, a obediência está orientada para a autocracia.
- (C) A obediência deve-se ao respeito dos seguidores às orientações que passam de geração a geração.
- (D) O líder decide e pede sugestões sobre a decisão; desta forma, a autoridade está orientada para o planejamento e a organização.
- (E) O líder apresenta uma decisão possível, sujeita à mudança; desta forma, a autoridade está orientada para a tarefa.

26. Aristóteles apresentava um modelo tradicional de concepção política de Estado, conceituando-o como a única organização que detinha o poder extroverso e que possuía a capacidade de legislar e tributar sobre a população de um determinado território. Já o conceito de que o Estado possuía razões que respaldavam suas ações, de uma maneira totalmente diferente daquelas que justificam as ações humanas, baseadas em princípios cristãos éticos e morais, nitidamente separando a política da moral, da ética, do direito e da teologia, criando, assim, as bases da ciência política moderna, foi apresentado por
- (A) Rosseau.
 - (B) Hobbes.
 - (C) São Tomás de Aquino.
 - (D) Maquiavel.
 - (E) Locke.
27. A reforma administrativa que ocorreu em um contexto de medidas orientadoras, tais como: o Estado como um problema, construção do Estado regulador, desacoplamento entre planejamento e gestão em função da orientação dominante do ajuste fiscal e baseada nos princípios: desestatização, flexibilidade, foco no cliente, orientação para resultados e controle social, é a ocorrida a partir da
- (A) Reforma do Estado do Governo FHC.
 - (B) Revitalização do Estado do Governo Lula.
 - (C) Administração para o desenvolvimento do regime militar.
 - (D) Administração paralela do Governo JK.
 - (E) Implementação do DASP.
28. Confrontando o modelo de administração burocrática com o modelo de administração gerencial, no que concerne à característica da Administração Pública burocrática ser autorreferente e concentrada no processo, pode-se dizer que o modelo gerencial
- (A) acredita em uma racionalidade absoluta, que o gerencialismo está encarregado de garantir.
 - (B) é orientado para o cidadão, voltado para o consumidor e concentrado nas necessidades e perspectivas desse, o cliente-cidadão.
 - (C) prega o formalismo, a rigidez e o rigor técnico como contrapontos de controle ao processo.
 - (D) não se baseia na confiança, por ser altamente centralizadora e autoritária.
 - (E) assume que o controle rígido dos processos é o modo mais seguro de se evitar o nepotismo e a corrupção, com a adoção do controle de procedimentos.
29. O controle das ações do Setor Público é efetuado por meio da realização de auditorias por órgãos especializados: Auditorias Gerais e Tribunais de Contas. São fontes de controle da Administração Pública, do poder Executivo, em âmbito federal:
- (A) MPU e Consultorias jurídicas dos órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta.
 - (B) TCU e Comissões do CN.
 - (C) MPE e Consultorias jurídicas dos órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta.
 - (D) TCE e Comissões das assembleias legislativas e da câmara distrital.
 - (E) CGU e Auditorias internas na administração indireta.
30. Para Marshall, no caso dos direitos sociais, o Estado intervém de maneira ativa, a fim de "igualar" as faculdades dos indivíduos para o gozo dos direitos civis e políticos. Desta forma, as instituições que contribuíram para garantir a proteção contra a pobreza e a doença são:
- (A) os Tribunais.
 - (B) as instâncias representativas locais.
 - (C) os serviços sociais e as políticas de Estado.
 - (D) as instâncias representativas internacionais.
 - (E) as Comissões Parlamentares de Inquérito.
31. Sobre a Logística/Cadeia de Suprimentos, assinale a alternativa que expressa o correto conceito sobre as práticas realizadas nesta disciplina.
- (A) O **gerenciamento da cadeia de suprimentos** diz respeito à lacuna em tempo e espaço entre as fontes materiais imediatas de uma empresa e seus pontos de processamento.
 - (B) O objetivo do **gerenciamento da cadeia de suprimentos** é aperfeiçoar o desempenho ao longo prazo das empresas isoladamente e da cadeia de suprimento como um todo.
 - (C) O **canal físico de suprimentos** representa a coordenação estratégica e sistemática das tradicionais funções de negócios e das táticas ao longo dessas funções de negócios no âmbito de uma determinada empresa e ao longo dos negócios na esfera da cadeia de suprimentos.
 - (D) O **canal físico de distribuição** representa um conjunto de atividades funcionais que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados, aos quais se agrega valor ao consumidor.
 - (E) A **cadeia de suprimentos** se refere à lacuna de tempo e espaço entre os pontos de processamento da empresa e seus clientes.

32. A empresa ABC deveria tomar uma decisão sobre sua estratégia de logística e teria que escolher entre quatro projetos de logística que haviam sido apresentados para o próximo exercício ao Conselho Diretivo:

O **projeto A** apresentava custo de capital logístico de R\$ 50.000 mil, vendas resultantes do projeto do sistema logístico de R\$ 150.000 mil e custos operacionais logísticos de R\$ 100.000 mil.

O **projeto B**, enquanto previa vendas resultantes do projeto do sistema logístico de R\$ 350.000 mil e custos operacionais logísticos de R\$ 250.000 mil, estimava o custo de capital logístico de R\$ 300.000 mil.

O **projeto C** apresentava custo de capital logístico de R\$ 550.000 mil, vendas resultantes do projeto do sistema logístico de R\$ 2.500.000 mil e custos operacionais logísticos de R\$ 2.000.000 mil.

O **projeto D** enquanto previa vendas resultantes do projeto do sistema logístico de R\$ 350.000 mil e custos operacionais logísticos de R\$ 250.000 mil, estimava o custo de capital logístico de R\$ 35.000 mil.

Com base no retorno sobre ativos logísticos, a empresa

- (A) deve optar por implementar o projeto D, pois apresenta o maior RAL.
- (B) pode escolher tanto o projeto A quanto o projeto B, pois ambos apresentam o mesmo RAL.
- (C) deve optar por implementar o projeto C, pois apresenta o menor RAL.
- (D) deve optar por implementar o projeto B, pois apresenta o menor RAL.
- (E) deve optar por implementar o projeto A, pois apresenta o maior RAL.

33. O triângulo do planejamento da logística envolve avaliação das estratégias de estoque, estratégias de transporte e estratégias de localização para satisfazer os objetivos do serviço ao cliente. Uma atividade principal da estratégia de localização se refere a

- (A) fundamentos de compra.
- (B) processamento de pedidos e sistemas de informação.
- (C) decisões de compras e de programação dos suprimentos.
- (D) processos de planejamento da rede.
- (E) fundamentos da escolha do meio de transporte a partir dos fundamentos de estocagem.

34. Para o cliente, o preço simboliza o produto e pode impactar significativamente a sua decisão de compra, tanto quanto a qualidade e o serviço prestado. No estudo da cadeia de suprimentos, os métodos de precificação representam uma forma de se buscar o preço mais adequado para a realidade de compra do cliente. O método denominado de Precificação Uniforme denota

- (A) estabelecer alguns pontos além daquele do despacho do produto, a partir de onde o preço é computado.
- (B) o estabelecimento de um preço único numa ampla área geográfica.
- (C) o local em que o preço vale.
- (D) custos de transporte e de produção ao longo de vários pontos de produção que são divididos proporcionalmente.
- (E) a possibilidade de um preço único para todos os clientes, independentemente da sua localização.

35. Quando o embarcador se dispõe a aceitar a possibilidade de uma demora maior do que o padrão normal da entrega em comparação com o serviço regular, em troca de uma redução das tarifas, desde que assegurado que a entrega será feita dentro de um determinado prazo máximo, esta modalidade tarifária é conhecida como:

- (A) contratada.
- (B) diferida.
- (C) frete geral.
- (D) por cubagem.
- (E) sobre valor limitado.

36. *DRP (Distribution Requirements Planning)* é um mecanismo de cálculo centralizado, que permite processar um alto volume de informações que transitam dinamicamente entre os pontos de produção e o consumo de cada produto. Considere o registro básico a seguir informado.

| | Período | | | | | |
|---------------------------------------|---------|------|-------|------|------|------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Previsão de necessidades | 1000 | 5000 | 500 | 2000 | 1000 | 7000 |
| Em trânsito | | | | | | |
| Quantidade disponível – 1500 unidades | | | | | | |
| Embarques planejados | 15000 | | 10000 | | | |

Prazo de entrega – 1 período

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a quantidade disponível no período 6.

- (A) –15000.
- (B) 8500.
- (C) 10000.
- (D) –5000.
- (E) 0.

37. As instalações de estocagem são projetadas a partir de funções primárias, e seu projeto e leiaute do armazém refletem a preferência pela satisfação de uma determinada necessidade do negócio. Quando a necessidade a ser tratada é de um ambiente de negócios em que as tarifas de transporte de entrada por unidade são menores que as tarifas de transporte de saída por unidade, os clientes fazem seus pedidos em quantidades menores do que a carga completa e são grandes as distâncias entre o fabricante e os clientes.

Nesse caso, a função primária a ser praticada será

- (A) o Fracionamento.
- (B) a Manutenção.
- (C) a Combinação.
- (D) a Movimentação.
- (E) a Carga e descarga.

38. Uma das hipóteses da motivação estabelece que as pessoas são motivadas pela satisfação intrínseca com a realização de objetivos ou interesses pessoais; esta hipótese indica que uma explicação importante para a sua ocorrência é que ela acontece em decorrência da felicidade íntima que se alcança com a realização pessoal.

Esta hipótese está associada a uma determinada natureza humana, estudada por uma teoria específica, conforme apresentado na seguinte alternativa:

- (A) Homem autorrealizador, teoria da motivação intrínseca.
- (B) Homem econômico-racional, teoria da administração científica.
- (C) *Homo economicus*, teoria da administração estratégica.
- (D) Homem social, teoria da escola de relações humanas.
- (E) Homem complexo, teoria do pensamento sistêmico.

39. Clayton Alderfer propôs uma revisão da teoria das necessidades de Maslow, chamada de Teoria ERG, entendendo que havia três grupos principais de necessidades: 1 – existência; 2 – Relacionamento e 3 –

- (A) Realização, determinando que a satisfação das necessidades é sequencial e que, se uma necessidade de ordem inferior permanece insatisfeita, aumenta o desejo de satisfazer a uma de ordem superior.
- (B) Filiação, determinando que a satisfação das necessidades não é sequencial e que, se uma necessidade de ordem inferior permanece insatisfeita, aumenta o desejo de satisfazer a uma de ordem superior.
- (C) Crescimento, determinando que a satisfação das necessidades é simultânea e que, se uma necessidade de ordem elevada permanece insatisfeita, aumenta o desejo de satisfazer a uma de ordem inferior.
- (D) Dominação, determinando que, se uma necessidade de ordem elevada permanece insatisfeita, aumenta o desejo de satisfazer a uma de ordem inferior; quando isso não acontece é gerada a frustração.
- (E) Poder, determinando que a satisfação das necessidades é simultânea; quando isso não acontece, é gerada a frustração.

40. No estudo dos fundamentos do comportamento de grupos, encontra-se a profecia autorrealizadora: a perspectiva de que um acontecimento provável se torne realidade, porque se espera ou acredita que ele aconteça. Internamente nas organizações, o desenvolvimento, a motivação e o desempenho de um dado colaborador dependem, em parte, da forma como ele é tratado por outros, em particular por aqueles outros que têm sobre esse mesmo colaborador algum tipo de ascendência, principalmente os seus gestores.

Essa profecia é conhecida, nos estudos organizacionais, como

- (A) Teoria dos Dois Fatores.
- (B) Ampliação das tarefas.
- (C) Enriquecimento do trabalho.
- (D) Teoria de Herzberg.
- (E) Efeito Pigmalião.

41. Liderança pode ser entendida como o processo de conduzir as ações ou influenciar o comportamento e a mentalidade de outras pessoas. Uma característica da liderança é

- (A) ser temporária para a pessoa que desempenha o papel de figura de liderança.
- (B) representar ser um atributo singular único.
- (C) incluir o poder de forçar a obediência das regras aceitas para a convivência interna da organização.
- (D) fundamentar-se na crença dos seguidores a respeito da qualidade do líder e do seu interesse de segui-lo.
- (E) ser limitada no tempo e no espaço geográfico, social ou organizacional, sendo que os limites definem a sua jurisdição.

42. O Jornal *O Estado de São Paulo* publicou reportagem denominada “De Nobel da Paz a líder de guerra, Abiy Ahmed encara eleição na Etiópia”, em que discutia como o primeiro-ministro do país africano enfrenta a vontade das urnas pela primeira vez, desde que chegou ao cargo, em um processo eleitoral bastante questionado a partir do seguinte quadro:

“Mesmo a votação desta segunda-feira, antes anunciada como a primeira eleição livre do país, e uma chance de virar a página em décadas de governos autocráticos, apenas reforçou as divisões internas e alimentou advertências sombrias de que o futuro da Etiópia está em dúvida.”

(*O Estado de São Paulo*. “De Nobel da Paz a líder de guerra, Abiy Ahmed encara eleição na Etiópia”. Internacional, São Paulo, ano 2021. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral>)

No contexto desta publicação, a liderança de governos autocráticos é caracterizada por

- (A) delegação do poder de decisão ao grupo.
- (B) centralização de poder de decisão no chefe.
- (C) abuso de autoridade e delegação de poder.
- (D) divisão dos poderes de decisão entre chefe e grupo.
- (E) busca da popularidade com os liderados.

43. Existe uma visão bidimensional da liderança, segundo a qual o líder pode combinar dois estilos de liderança em seu comportamento ou enfatizá-los simultaneamente, sendo mutuamente incluídos. O modelo de liderança bidimensional envolve os seguintes estilos: liderança

- (A) orientada para a tarefa e liderança carismática.
- (B) carismática e liderança transacional.
- (C) orientada para as pessoas e liderança carismática.
- (D) orientada para a tarefa e liderança orientada para as pessoas.
- (E) orientada para a tarefa e liderança transacional.

44. Na manutenção da cultura organizacional, o processo que adapta os funcionários à cultura organizacional é denominado

- (A) Socialização.
- (B) Estágio de metamorfose.
- (C) Estágio de pré-chegada.
- (D) Institucionalização.
- (E) Estágio de encontro.

45. O Jornal *O Estado de São Paulo* publicou reportagem denominada “Nova loja de fábrica de chocolate fortalece movimento do grão à barra”, em que discutia a produção com controle de qualidade, aliada a princípios de ESG e que ganha força do mercado consumidor a partir do seguinte quadro:

“O mercado de chocolate *bean to bar* (do grão à barra) tem crescido nos últimos anos(...) No caso do nicho *bean to bar*, a lógica do controle de produção desde a amêndoa do cacau até a barra elimina as interferências da indústria, seja usando produtos de menor qualidade (como o cacau commodity), seja introduzindo aromatizantes e outros aditivos para mascarar defeitos.”

(*O Estado de São Paulo*. “Nova loja de fábrica de chocolate fortalece movimento do grão à barra”. PME, São Paulo, ano 2019. Disponível em: <https://pme.estadao.com.br/noticias/geral>)

No contexto desta publicação, a qualidade assume uma das possíveis ideias associadas ao conceito de qualidade, que indica

- (A) concretizar a transformação.
- (B) instituir a liderança.
- (C) autotreinamento.
- (D) treinamento no serviço.
- (E) adequação ao uso.

46. O ciclo de Shewhart, baseado nos passos: *Plan*, *Do*, *Check* e *Action*, que deveriam ser repetidos com o conhecimento acumulado das aplicações anteriores do mesmo ciclo, foi uma metodologia de avaliação da qualidade divulgada por

- (A) Feigenbaum.
- (B) Deming.
- (C) Ishikawa.
- (D) Dodge.
- (E) Juran.

47. Entre as atividades realizadas e consideradas custo da qualidade e que incluem custos de avaliação do processo para aferir a qualidade do sistema de produção de bens e serviços, encontra(m)-se

- (A) as modificações nos processos produtivos.
- (B) a entrega dos produtos corrigidos ou consertados.
- (C) o processamento de devoluções e cumprimento das garantias.
- (D) a realização de programa de controle estatístico do processo.
- (E) o planejamento do processo de controle de qualidade.

48. Custos com matérias-primas e produtos refugados são classificados como
- (A) custos de avaliação.
 - (B) custos de inspeção em massa.
 - (C) custos internos dos defeitos.
 - (D) custos externos dos defeitos.
 - (E) custos de prevenção.
49. Precisando de uma grande quantidade de itens com elevados padrões de qualidade na segunda guerra mundial, as forças armadas americanas acabaram por exercer sua influência de duas maneiras no desenvolvimento da história da qualidade: a primeira foi a adoção de procedimentos científicos de amostragem com a publicação de tabelas para que os seus fornecedores as seguissem; e a segunda foi a adoção de um amplo programa de treinamento, destinado à indústria bélica e para os compradores internos das forças armadas.
- A influência da guerra ocorreu na era
- (A) do controle estatístico.
 - (B) das normas padronizadas.
 - (C) da inspeção.
 - (D) da qualidade total.
 - (E) da escola japonesa.
50. O sistema, dentre outras ferramentas da qualidade, que inclui a ideia da corrente de clientes – em cada estágio do processo, o estágio precedente é o fornecedor e o estágio seguinte é o cliente, de tal forma que a corrente de clientes começa nos fornecedores de insumos e termina no cliente consumidor final, que é quem paga a conta e gera resultados para a empresa – é conhecido como
- (A) Ciclo PDCA.
 - (B) Círculos da qualidade.
 - (C) Trilogia da qualidade.
 - (D) Sistema de qualidade.
 - (E) Diagrama de Deming.
51. A Constituição Federal de 1988 introduziu um processo integrado de alocação de recursos, compreendendo as atividades de planejamento e orçamento, que passaram a ser executados a partir do exercício de 2000. Até esta data, vigorava no Brasil o orçamento da seguinte espécie:
- (A) Tradicional, que tinha por característica ser dissociado dos processos de planejamento e programação.
 - (B) De realizações em que se buscava a definição dos propósitos e objetivos para os quais os créditos se faziam necessários.
 - (C) De desempenho, em que se evidenciava a preocupação com o resultado dos gastos e não apenas com o gasto em si.
 - (D) Orçamento-programa, que representava o elo entre o planejamento e as funções executivas.
 - (E) Base-zero, caracterizado por dar ênfase aos aspectos contábeis de gestão, e o controle visava avaliar a honestidade dos agentes governamentais.
52. Os princípios orçamentários visam estabelecer regras básicas, a fim de conferir racionalidade, eficiência e transparência aos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. O princípio que visa evitar múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política é o
- (A) da exclusividade.
 - (B) da totalidade.
 - (C) da universalidade.
 - (D) do equilíbrio.
 - (E) da programação.
53. Os programas do Plano Plurianual consistem em instrumento de organização da atuação governamental, e os programas de serviços ao Estado representam aqueles que
- (A) abrangem as ações de gestão de Governo.
 - (B) correspondem ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, que são passíveis de apropriação a esses programas.
 - (C) correspondem ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que não são passíveis de apropriação a esses programas.
 - (D) resultam em bens e serviços ofertados diretamente ao Estado, por instituições criadas para esse fim específico.
 - (E) resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade.

54. Sobre a vigência dos créditos adicionais destinados somente ao atendimento de despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública, é correto afirmar que
- (A) denominados de crédito orçamentário, terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados.
 - (B) conhecidos como créditos especiais, terão a sua vigência concomitante com a vigência da LDO, que se iniciou em 30 de junho do exercício anterior.
 - (C) denominados créditos extraordinários, se tiverem ato de autorização promulgado nos 4 últimos meses do exercício financeiro em que forem autorizados, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente.
 - (D) conhecidos como créditos especiais, se tiverem ato de autorização promulgado nos 6 últimos meses do exercício financeiro em que forem autorizados, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente, até o limite de vigência da LOA, que se iniciou em 30 de junho do exercício anterior.
 - (E) chamados de créditos suplementares, terão a sua vigência concomitante com a vigência do PPA, que se iniciou no segundo ano do mandato do chefe do executivo.
55. Sobre a abertura dos créditos adicionais destinados a atender despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica, é correto afirmar que
- (A) denominados de créditos orçamentários, são abertos por decreto do poder executivo.
 - (B) denominados créditos extraordinários, são abertos por decreto do poder executivo e, no caso da União, poderão ser feitos, ainda, por meio de medida provisória.
 - (C) conhecidos como créditos especiais, dependem da prévia autorização legislativa e de indicação dos recursos disponíveis.
 - (D) chamados de créditos suplementares, dependem da prévia autorização legislativa e de indicação dos recursos disponíveis.
 - (E) conhecidos como créditos especiais, são abertos por decreto do poder executivo e, no caso da União, poderão ser feitos, ainda, por meio de medida provisória ou poderão constar da própria Lei Orçamentária Anual.
56. Os recursos efetivos ou por mutação, pertencentes ao Estado, ou seja, aqueles que não serão restituídos no futuro, previstos ou não na Lei Orçamentária e que serão utilizados no financiamento de despesas públicas, são as receitas
- (A) ordinárias.
 - (B) correntes.
 - (C) de capital.
 - (D) extraordinárias.
 - (E) orçamentárias.
57. A receita orçamentária passa por fases, denominadas estágios; quando ocorrem os pagamentos, realizados diretamente pelos contribuintes à rede bancária autorizada, dos valores que lhe são devidos, quer sejam tributos, multas ou qualquer outro crédito ou valor, ocorre a fase de
- (A) homologação.
 - (B) arrecadação.
 - (C) lançamento.
 - (D) recolhimento.
 - (E) declaração.
58. Configura-se em perdão de dívida, desonerando o devedor e seus co-responsáveis da obrigação de pagamento, o instituto de renúncia de receitas, denominado
- (A) remissão.
 - (B) anistia.
 - (C) subsídio.
 - (D) concessão de isenção em caráter não geral.
 - (E) crédito presumido.
59. A Lei de Responsabilidade Fiscal, ao regular a receita orçamentária, constituiu o conceito de Receita Corrente Líquida, que consiste no somatório das receitas tributárias, de contribuições patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzindo-se nos municípios
- (A) a arrecadação do PIS.
 - (B) a arrecadação do PASEP.
 - (C) o FUNDEF.
 - (D) as transferências a Municípios por determinação Legal.
 - (E) as transferências a Municípios por determinação Constitucional.
60. O estágio da despesa pública que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, representando a comprovação, dada pela Administração Pública, de que o credor cumpriu todas as obrigações constantes do empenho, é
- (A) a autorização.
 - (B) a liquidação.
 - (C) o pagamento.
 - (D) o empenho.
 - (E) a fixação.

